INFORMATIVO bancário

CONGRESSO
DISTRITAL DOS
BANCÁRIOS
SERÁ DIA 31/07

bancariosdf.com.br | Brasília, 13 de julho de 2021 | Edição 1.510

SINDICATO CONQUISTA JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE GARANTIA DE VACINA PARA OS BANCÁRIOS. ASSEMBLEIA MANTÉM CATEGORIA EM ESTADO DE GREVE

O Sindicato dos Bancários de Brasília obteve do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na tarde da terça-feira (6), a garantia de inclusão da categoria bancária no Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a covid-19.

A luta por justiça aos bancários e bancárias como trabalhadores que asseguram atendimento à população, com caracterização de serviço essencial, vem sendo travada pelo Sindicato desde o início da pandemia, com iniciativas junto aos bancos, aos governos, aos parlamentos e aos órgãos da área sanitária (veja nas páginas 2 e 3).

Para o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, “o direito à vacina chega com muito atraso, mas, além de ter esse sentido de correção de injustiça, vem ainda a tempo de contribuir para o controle sanitário a partir dos bancos e de salvar vidas de muitos bancários e bancárias, dando proteção também aos seus familiares e às pessoas que se dirigem às agências em busca de atendimento”.

O compromisso obtido junto ao Ministério da Saúde é fruto de intenso processo de mobilização desencadeado pelo Sindicato com paralisações de unidades, “faixas” e protestos pelo Distrito Federal. Bancários e trabalhadores dos Correios foram para a frente do Ministério na manhã da terça, lá permaneceram durante a tarde e foram chamados para o encontro com o ministro.

Acompanhado dos presidentes do Banco do Brasil, da Caixa e dos Correios, Marcelo Queiroga informou aos representantes dos trabalhadores que já havia concordância, entre os órgãos governamentais responsáveis pelas definições acerca do Plano Nacional de Operacionalização (PNO) do processo de vacinação contra a Covid, com a inclusão de bancários e de ecetistas entre os grupos prioritários.

A decisão será efetivada, segundo o ministro, por Informe Técnico e ofícios a serem encaminhados no decorrer desta semana.

ASSEMBLEIA MANTÉM ESTADO DE GREVE

Por decisão da assembleia realizada na noite da terça-feira, mesmo com a garantia dada pelo ministro da Saúde, não haverá arrefecimento na luta pela vacina. A categoria bancária seguirá mobilizada, em estado de greve, para evitar recuos e protelações.

As visitas às unidades e os “faixas” vão continuar acontecendo. O objetivo maior é cobrar agilidade do GDF na últimação e execução do plano operacional de vacinação dos bancários e bancárias.

SINDICATO OFICIA IBANEIS E SECRETÁRIO DE SAÚDE

O governador Ibaneis Rocha e o secretário de Saúde do DF, Osnei Okumoto, já foram inclusive oficiados pelo Sindicato sobre a inclusão da categoria bancária no Plano Nacional de Imunização (PNI), com solicitação de providências para que a imunização se inicie o mais rápido possível. As visitas às unidades e os “faixas” vão continuar acontecendo. O objetivo maior é cobrar agilidade do GDF na últimação e execução do plano operacional de vacinação dos bancários e bancárias.

Sindicato dos Bancários de Brasília CONTRAF CUT
Rua SIA, 429 - Bloco 01 - Brasília - DF - Fone: 3313-0000 - Fax: 3313-0002
Site: www.bancariosdf.com.br - e-mail: sindicato@bancariosdf.com.br

OFÍCIO Nº 125/2021/GAB/PRES

Brasília, 31 de março de 2021.

Ao
Excelentíssimo Senhor
Ibaneis Rocha Barros Júnior
Governador do Distrito Federal
Gabinete do Governador do Distrito Federal - Palácio do Buriti
Praça do Buriti, Zona Cívico-Administrativa, Brasília - DF, Cep 70075-900

ASSUNTO: Inclusão de trabalhadores do Sistema Financeiro na priorização do Plano Operacional de Vacinação contra a Covid-19 no Distrito Federal

INSCRIÇÕES PARA DELEGADOS SINDICAIS ESTÃO ABERTAS E VÃO ATÉ 31/07

EM DEFESA DA VIDA, SINDICAT

ACOMPANHE PELO SITE DO SINDICATO E DA SECRETARIA DE SAÚDE ATUALIZAÇÕES SOBRE O INÍCIO DA VACINAÇÃO DOS BANCÁRIOS

AUDIÊNCIAS REALIZADAS

25 DE FEVEREIRO

Sindicato, CUT-DF e Sinpro levam reivindicação por vacina já ao GDF

Sindicato, CUT-DF e Sinpro são recebidos pelo secretário-executivo de Relações Institucionais, Social e do Trabalho do DF, Valteni de Souza. Na reunião, Souza ligou para o secretário da Saúde do DF, Osnei Okumoto, e o grupo apresentou suas reivindicações.

26 DE FEVEREIRO

Sindicato oficializa Ibaneis e requer urgência de um plano de aquisição de vacinas

O Sindicato encaminha ofício ao governador Ibaneis, reivindicando a necessidade urgente de adoção de um plano de aquisição de vacinas, em especial para os grupos prioritários e os trabalhadores das atividades essenciais. Em novo ofício, datado de 31 de março, o Sindicato solicita a inclusão de trabalhadores do sistema financeiro na priorização do Plano Operacional de Vacinação contra a Covid-19 no DF.

13 DE MARÇO

Contraf-CUT pede inclusão dos bancários no Plano Nacional de Imunização

A Contraf-CUT solicita ao Ministério da Saúde a inclusão da categoria bancária no Plano Nacional de Imunização contra a Covid-19.

4 DE JUNHO

Em reunião com o Sindicato, deputada Erika Kokay se compromete na articulação política com o governo e com o parlamento pela inclusão na categoria no PNI

10 DE JUNHO

Sindicato obtém de Ibaneis compromisso com a vacinação dos bancários

11 DE JUNHO

Integrantes do Comando Nacional dos Bancários se encontram com o ministro da Saúde para entregar em mãos o pedido da categoria para inclusão no grupo de prioridades da vacinação contra a covid-19.

15 DE JUNHO

Sindicato oficializa bancos

O Sindicato oficializa os bancos formalizando a solicitação das informações necessárias à elaboração do Plano Operacional de Vacinação dos bancários.

17 DE JUNHO

O Sindicato se reúne com a Secretaria de Saúde do GDF no dia 17 de junho e inicia os entendimentos de organização e consecução do plano operacional para vacinar a categoria o mais breve possível. Fica estabelecido, segundo o GDF, que as listas com os dados cadastrais dos beneficiados são de responsabilidade do Sindicato.

18 DE JUNHO

Bancos impõem dificuldades, porém, chega a informação de que os bancos buscaram o GDF para estabelecer entendimento em relação à vacinação da categoria à revelia de quaisquer contatos com o Sindicato - que já havia buscado construir esse processo junto às instituições financeiras.

21 DE JUNHO

Sindicato notifica bancos extrajudicialmente

O Sindicato notifica extrajudicialmente no dia 21 de junho o Banco do Brasil, a Caixa Econômica, o Santander, o Itaú e o Bradesco por não ter recebido dessas instituições nenhuma resposta sobre o processo, estando a Secretaria de Saúde no aguardo das informações necessárias e indispensáveis à vacinação dos bancários.

23 DE JUNHO

Sindicato e Fenaban asseguram com o GDF compromisso com início da vacinação

Também no dia 23 de junho, em reunião com representantes da Secretaria de Saúde do DF e da Fenaban, o presidente Sindicato, Kleyton Moraes, recebe a garantia do início da imunização da categoria até o 3 de julho, com lote de 2.000 dose.

23 DE JUNHO

Após compromisso assumido pelo governador, assembleia aprova estado de greve para impedir retrocesso

Bancários do DF asseguram plano de vacinação com 2 mil doses já e controle do Sindicato. Assembleia aprova estado de greve permanente para impedir retrocesso. A atuação determinada do Sindicato removeu as barreiras protelatórias dos bancos à concretização do direito a vacina já conquistado pela categoria bancária junto ao governo do Distrito Federal e duas mil doses do imunizante serão destinadas aos trabalhadores até o próximo dia 3.

30 DE JUNHO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

GDF suspende vacinação dos bancários por orientação do MPDFT. Sindicato convoca nova assembleia para dia 1º. Considerando o estado de greve aprovado pela categoria em assembleia realizada no último dia 23, o Sindicato convoca os bancários e bancárias do Distrito Federal para nova assembleia, que vai deliberar pela decretação de greve por tempo indeterminado a partir da 0h da segunda-feira 5 de julho.

1º DE JULHO

Em assembleia geral, bancários e bancárias decidem se contrapor ao recuo do GDF no plano de imunização da categoria, com a realização de paralisações setoriais e em estado de greve permanente.

TO ATUA EM VÁRIAS FRENTES

ATOS REALIZADOS

ACOMPANHE PELO SITE DO SINDICATO E DA SECRETARIA DE SAÚDE ATUALIZAÇÕES SOBRE O INÍCIO DA VACINAÇÃO DOS BANCÁRIOS

3 DE MARÇO

Agenda de luta em respeito à vida e por condições dignas de trabalho é intensificada: Sindicato faz 'blitz' nas agências

24 DE MARÇO

Lockdown dos bancários denuncia descaso do governo e sensibilização de Brasília

5 DE ABRIL

Retardamento de abertura das agências da 504 Sul

27 DE ABRIL

Greve de 24 horas na Caixa por vacina já

18 DE MAIO Ato nas agências da Asa Sul

Sindicato exige priorização da categoria na vacinação e denuncia situação de risco a que estão expostos bancários, demais trabalhadores que atuam em bancos e os clientes

20 DE MAIO

Ato nas agências da W3 Sul

1º DE JUNHO

Ato nas agências da W3 Sul

3 DE JUNHO

Pedal dos Bancários por vacina no braço dos bancários

22 DE JUNHO

Ato nas agências da W3 Norte

24 DE JUNHO

Ato nas agências do Gama

GREVE SANITÁRIA

5 DE JULHO

Paralisações e ato no Buriti cobram palavra do governador por vacina já

6 DE JULHO

Ato no Ministério de Saúde: Sindicato garante priorização da vacina para a categoria

7 DE JULHO

Sindicato solicita ao GDF urgência no início da vacinação dos bancários

9 DE JULHO

Direção do Sindicato comparece à secretaria de saúde do DF para audiência, mas convocatória de urgência do governador adia agenda

#19 de junho e #3 de julho Por vacina já e Fora, Bolsonaro

Faixaços cobram de Ibaneis compromisso com a vacinação

PERSISTÊNCIA E ESTRATÉGIA DE LUTA DO SINDICATO GARANTEM PRIORIZAÇÃO DA VACINA

**KLEYTTON MORAIS,
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA**

**FABIANA UEHARA, DIRETORA
DO SINDICATO DOS
BANCÁRIOS DE BRASÍLIA
E COORDENADORA DA
CEE/CAIXA**

A luta dos bancários e bancárias em defesa da saúde e da vida tem sido uma via crucis ao longo do quase um ano e meio dessa pandemia do novo coronavírus. A categoria, a partir do Sindicato, se mobiliza e garante a implementação de ações fundamentais de proteção, por meio de protocolos sanitários que reduzem eventos ou recorrências de situações de risco a todos trabalhadores em bancos, além de clientes e usuários.

Sem jamais acreditar no bom senso dos banqueiros, mantemo-nos atentos e denunciemos o ATAQUE ao emprego e aos salários. As ações permitiram que assegurássemos em mesa o compromisso de não demissões imotivadas ou descomissionamentos. Combatemos a imposição de realização de visitas a clientes, a tentativa de flexibilização de protocolos, cobramos a testagem de todos trabalhadores e a sanitização efetiva das unidades suspeitas ou confirmadas de contaminação. Ainda, exigimos o fim da inércia dos banqueiros em relação à atuação – seja no parlamento ou no executivo - para priorização da vacina aos bancários.

A atuação firme e decisiva das direções sindicais articuladas no plano local e nacional reforçou que aqui no DF conseguíssemos do governador Ibaneis Rocha o compromisso de inclusão dos trabalhadores do sistema financeiro no DF na priorização da vacina.

Concomitante à agenda local, o Comando Nacional dos Bancários, em audiência com o ministro Marcelo Queiroga, entrega ofício, circunstanciado por relatório médico, em que se atesta a situação epidemiológica da categoria bancária e, assim, requer a inclusão dos bancários no Plano Nacional de Imunização contra a Covid-19.

Todavia, quando tudo parece se ajustar, de maneira a corrigir a injustiça sofrida pela categoria, que no âmbito da pandemia foi decretada como de serviço essencial, atua e está exposta na linha de frente durante todo o período, o gosto da vitória aqui no DF é postergado num capítulo mal informado, em que o GDF, sem explicações formais ao Sindicato, diante de recomendações do Ministério Público, descumpra o compromisso com a entidade sobre a vacinação da categoria.

Nesse impasse, e diante da continuidade dos graves riscos à vida dos trabalhadores e clientes, o Sindicato sobe o tom da denúncia e convoca a categoria a fortalecer a LUTA. Assembleias, plenárias, audiências, paralisações e atos são intensificados. A opinião pública sensibilizada em favor do pleito dos bancários apoia e aplaude, em sentido literal, as ações realizadas pelo Sindicato nas agências. Rodovias, redes sociais, parlamentos, pressão nos bancos, intensa mobilização da categoria se transformam em palco da luta pela vida.

Entendendo que a situação da categoria bancária é a mesma em todo o país, que - igualmente a nós - outras categorias decretadas essenciais estão na linha de frente atuando e por isso expostas ao vírus; também pelo fato de estarmos numa condição privilegiada que possibilita ao Sindicato dos Bancários de Brasília atuar diretamente sobre as estruturas do governo federal e bancos oficiais, propusemos e realizamos ato unificado dos bancários, ecetistas e comerciários no memorável 6 de Julho na frente do Ministério da Saúde, para reivindicar a inclusão das três categorias na priorização da vacina e assim construir uma solução para o impasse que fosse de amplitude nacional.

A PERSISTÊNCIA DA LUTA foi coroada com o ato extremamente exitoso no Ministério, onde, em audiência pública, conquistamos, as lideranças sindicais, diante do ministro da Saúde, presidentes do BB, Caixa e Febraban e Correios a inclusão dos bancários, demais trabalhadores em bancos e ecetistas na priorização da vacina contra a Covid. E ainda asseguramos o compromisso do Ministério de apreciar a inclusão dos comerciários que atuam em supermercados e farmácias na prioridade da vacinação.

Nosso compromisso permanece na defesa dos trabalhadores, por respeito e condições dignas de trabalho, por emprego, em defesa dos bancos públicos, das estatais e por serviços públicos de qualidade e universal a todos os brasileiros e brasileiras, e sobretudo em defesa da vida, em memória dos que infelizmente tiveram suas vidas separadas dos seus amores, famílias, afetos, e interrompidas pelo obscurantismo dos que negam a ciência, a vacina. Por isso, queremos vacina no braço já e mais que nunca, VIVA O SUS!